

363 - Sê Tu Meu Guia  
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)  
Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$

A♭ E♭

1. Sê tu meu Guia, ó Cristo; estou medroso  
De andar sozinho pela solidão;  
Sê tu meu Guia, e o ermo pavoroso  
Já não será lugar de escuridão.

2. Sê tu meu Guia; leva-me a teu lado,  
Pois junto a Ti desejo estar, Senhor;  
Que por teu braço estando assim firmado  
Não hei de tropeçar nem ter temor.

3. Sê tu meu Guia, em tempo radiante,  
Ou na bonança, ou mesmo em temporal;  
Sê tu meu Guia, que eu prossiga avante  
Sem me afastar do rumo divinal.

4. Sê tu meu Guia, até que tenha entrada  
Na casa paternal, no céu além;  
Ali, sem fim, minha alma descansada  
Terá contigo seu eterno bem.

363 - Sê Tu Meu Guia

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)  
Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$

F C

1. Sê tu meu Gui - - a,ó Cris - to;es - tou me - - dro - - so  
2. Sê tu meu Gui - - a; le - va - - mea teu la - - do,  
3. Sê tu meu Gui - - a, em tem - - po ra - - dian - - te,  
4. Sê tu meu Gui - - a,a - - té que te - nhaen - - tra - - da

F C G7 C C7 F

Dean - - dar so - - zi - - nho pe - la so - li - - dão; Sê tu meu  
Pois jun - toa Ti de - - se - - joes - - tar, Se - - nhor; Que por teu  
Ou na bo - - nan - - ção, ou mes - moem tem - - po - - ral; Sê tu meu  
Na ca - - sa pa - - ter - - nal, no céu a - - lém; A - - li, sem

C

Gui - - - a, eo er - - mo pa - - vo - - - ro - - - so  
bra - - - ções tan - - doas sim fir - - - ma - - - do  
Gui - - - a, queeu pros - - - si - - gaa - - - van - - - te  
fim, mi - - - nhaal ma des - - can - - - sa - - - da

F B♭ Gm F/C C7 F

Já não se - - rá lu - - - gar dees - cu - - ri - - dão.  
Não hei de tro - - pe - - - çar nem ter te - - mor.  
Sem mea - fas - - tar do ru - - mo di - - vi - - nal.  
Te - - rá con - - ti - - go seu e - - ter - - no bem.

1. Sê tu meu Guia, ó Cristo; estou medroso  
De andar sozinho pela solidão;  
Sê tu meu Guia, e o ermo pavoroso  
Já não será lugar de escuridão.
2. Sê tu meu Guia; leva-me a teu lado,  
Pois junto a Ti desejo estar, Senhor;  
Que por teu braço estando assim firmado  
Não hei de tropeçar nem ter temor.
3. Sê tu meu Guia, em tempo radiante,  
Ou na bonança, ou mesmo em temporal;  
Sê tu meu Guia, que eu prossiga avante  
Sem me afastar do rumo divinal.
4. Sê tu meu Guia, até que tenha entrada  
Na casa paternal, no céu além;  
Ali, sem fim, minha alma descansada  
Terá contigo seu eterno bem.

363 - Sê Tu Meu Guia

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$

F# C#

1. Sê tu meu Gui - - a,6 Cris - to;es - tou me - - dro - - so  
 2. Sê tu meu Gui - - a; le - va - mea teu la - - do,  
 3. Sê tu meu Gui - - a, em tem - po ra - - dian - - te,  
 4. Sê tu meu Gui - - a,a - - té que te - nhaen - - tra - - da

Dean - dar so - zi - - nho pe - la so - li - - dão; Sê tu meu  
 Pois jun - toa Ti de - - se - joes - tar, Se - nhor; Que por teu  
 Ou na bo - nan - ça,ou mes - moem tem - po - - ral; Sê tu meu  
 Na ca - sa pa - ter - - nal, no céu a - lém; A - - li, sem

C#

Gui - - - a,eo er - - mo pa - - vo - - - ro - - - so  
 bra - - - çoes - - tan - - doas - - sim fir - - - ma - - - do  
 Gui - - - a, queeu pros - - si - - gaa - - van - - - te  
 fim, mi - - nhaal - ma des - - can - - sa - - - da

F# B G#m F#/C# C#7 F#

Já não se - - rá lu - - - gar dees - cu - - ri - - dão.  
 Não hei de tro - - pe - - - çar nem ter te - - mor.  
 Sem mea - fas - - tar do ru - - mo di - - vi - - nal.  
 Te - - rá con - - ti - - go seu e - - ter - - no bem.

1. Sê tu meu Guia, ó Cristo; estou medroso  
De andar sozinho pela solidão;  
Sê tu meu Guia, e o ermo pavoroso  
Já não será lugar de escuridão.
2. Sê tu meu Guia; leva-me a teu lado,  
Pois junto a Ti desejo estar, Senhor;  
Que por teu braço estando assim firmado  
Não hei de tropeçar nem ter temor.

3. Sê tu meu Guia, em tempo radiante,  
Ou na bonança, ou mesmo em temporal;  
Sê tu meu Guia, que eu prossiga avante  
Sem me afastar do rumo divinal.
4. Sê tu meu Guia, até que tenha entrada  
Na casa paternal, no céu além;  
Ali, sem fim, minha alma descansada  
Terá contigo seu eterno bem.

363 - Sê Tu Meu Guia

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

## Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 100$

E B

1. Sê tu meu Gui - - a,ó Cris - to;es - tou me - - dro - - so  
 2. Sê tu meu Gui - - a; le - va - mea teu la - - do,  
 3. Sê tu meu Gui - - a, em tem - po ra - - dian - - te,  
 4. Sê tu meu Gui - - a,a - - té que te - nhaen - - tra - - da

E B F#7 B B7 E

Dean - dar so - - zi - - nho pe - la so - li - - dão; Sê tu meu  
 Pois jun - toa Ti de - - se - - joes - - tar, Se - - nhor; Que por teu  
 Ou na bo - - nan - - ção, ou mes - moem tem - po - - ral; Sê tu meu  
 Na ca - sa pa - - ter - - nal, no céu a - - lém; A - - li, sem

B

Gui - - - a,eo er - - mo pa - - vo - - - ro - - - so  
 bra - - - ções tan - - doas sim fir - - - ma - - - do  
 Gui - - - a, queeu pros si - - gaa - - - van - - - te  
 fim, mi - - - nhaal - - ma des - - can - - - sa - - - da

E A F#m E/B B7 E

Já não se - - rá lu - - - gar dees - cu - - ri - - dão.  
 Não hei de tro - - pe - - - çar nem ter te - - mor.  
 Sem mea - fas - - tar do ru - - mo di - - vi - - nal.  
 Te - - rá con - - ti - - go seu e - - ter - - no bem.

1. Sê tu meu Guia, ó Cristo; estou medroso  
De andar sozinho pela solidão;  
Sê tu meu Guia, e o ermo pavoroso  
Já não será lugar de escuridão.
  2. Sê tu meu Guia; leva-me a teu lado,  
Pois junto a Ti desejo estar, Senhor;  
Que por teu braço estando assim firmado  
Não hei de tropeçar nem ter temor.
  3. Sê tu meu Guia, em tempo radiante,  
Ou na bonança, ou mesmo em temporal;  
Sê tu meu Guia, que eu prossiga avante  
Sem me afastar do rumo divinal.
  4. Sê tu meu Guia, até que tenha entrada  
Na casa paternal, no céu além;  
Ali, sem fim, minha alma descansada  
Terá contigo seu eterno bem.